



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Uso e acerto de formas latinas em textos oitocentistas como forma de reconhecimento do grau de cultura da época
Autor	CAROLINA FALCK GRIMM
Orientador	VALERIA NETO DE OLIVEIRA MONARETTO

Carolina Falck Grimm (BIC – PROPESQ/UFRGS)
Prof^a Dr^a Valéria Neto de Oliveira Monaretto (orientadora)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Uso e acerto de formas latinas em textos oitocentistas como forma de reconhecimento do grau de cultura da época

Este trabalho trata de aplicar um teste metodológico de levantamento de formas latinas utilizadas em textos escritos em português brasileiro no século XIX. A ideia que subjaz este procedimento é que “quanto mais um redator mantiver um paralelo perfeito entre a forma latina clássica e o que escreve em português, mais qualificado seria seu grau de conhecimento da *norma culta escrita*, metonímia de seu grau de letramento, por contato a universos de leitura variados, por estudo sistemático de ortografia portuguesa e conhecimento de latim” (BARBOSA, 2005). O objetivo desta investigação é de propor um caminho objetivo para uma estratificação de redatores em graus de cultura escrita, tendo em vista que, normalmente, o material disponível para pesquisa em Linguística Histórica nos Arquivos Públicos é formado, em sua grande parte, por documentos cuja nacionalidade ou origem do autor é desconhecida, assim como o seu nível sociocultural. Os graus de cultura que serão utilizados são: *erudito*; *informante culto*; *informante de cultura mediana*; *semiculto* e *mãos inábeis*. Este trabalho propõe uma divisão mais minuciosa a respeito dos autores das cartas, com o intuito de traçar um perfil sociolinguístico do redator. Muitas vezes não há informações ou dados sobre a idade, gênero, e principalmente grau de cultura e de educação de quem escreveu o texto, informações fundamentais para um estudo sociolinguístico histórico. O procedimento desse teste consiste em reconhecer, em documentação oitocentista escrita por pessoas identificadas, um padrão quantitativo grafo-visual de marcas linguísticas nos textos desses redatores, para ser confrontado em textos de redatores desconhecidos. O baixo uso de formas latinas em um texto evidenciaria que seu autor teria menos contato com os meios de educação e com a cultura escrita de sua época, podendo ser caracterizado como um indivíduo pouco hábil com o padrão de escrita da época e, por consequência, menos qualificado em relação ao seu grau de conhecimento da norma culta escrita. O reconhecimento da forma e como se escreve no passado são fundamentais para se interpretar a variação linguística em dados históricos (MONTGOMERY, 2007). Com o fim da investigação da variação e mudança linguística em fontes escritas no passado, os resultados deste trabalho, ampliado em relação ao do ano anterior, por examinar um *corpus* mais diversificado e maior, mostraram que é possível fazer inferências sobre um grau de erudição escrita de redatores de um texto a partir do uso e do acerto de formas latinas com consoantes geminadas (*ella*), sequências mediais de obstruintes (*obejcto*), grafemas latinos (*catastrophe*). O material examinado trata de cartas manuscritas pessoais entre os familiares de cinco gerações, entre os séculos XVIII e XIX, de Júlio Prates de Castilhos. Esta personalidade muito conhecida na memória do Estado vinculou-se a aristocráticas famílias do sul do Estado. Nasceu no Rio Grande do Sul, em 1860 (Vila Rica). Foi jornalista, um dos fundadores do partido Republicano e do jornal A Federação, tornando-se presidente da Província de São Pedro (RS) em 1891 e em 1893. Ao examinarmos as cartas desta família conhecida, espera-se que, de alguma forma, seja possível contribuir para a identificação do perfil sociocultural de autores desconhecidos, cuja documentação é demasiada grande nos acervos públicos, para futuras pesquisas em Linguística Histórica e áreas afins.